

O Movimento Impressionismo e seus Artistas em toda a França



Com Pierre Légise-Costa,

historiador de arte, linguista, professor, curador, crítico e tradutor

Convidamo-lo a visitar e a descobrir os lugares onde viveram e trabalharam os mais famosos pintores do impressionismo, com destaque para as suas obras.

1º Dia - LISBOA / PARIS

Comparência no aeroporto de Lisboa, 120 minutos antes da partida.

06h05 - Partida de Lisboa em voo regular TAP Air Portugal com destino a Paris.

09h30 - Chegada a Paris. Assistência no aeroporto e início com a visita do Bairro de Montmartre também conhecido como o “bairro dos pintores”, com as ruas estreitas e empinadas que formam uma rede que inclui desde os antigos cabarés até os arredores da Basílica do Sacré Coeur, repletas de restaurantes e um ambiente boêmio e artístico na Place du Tertre.

Almoço em restaurante.

De tarde, visita do Museu Marmottan Monet com acervo de pintura impressionista do séc. XIX.

Em 1882, Jules Marmottan adquiriu o pavilhão de caça do Duque de Valmy. Depois da sua morte, seu filho decidiu reformar o edifício para instalar nele a sua coleção de arte do Primeiro Império Francês, que posteriormente doaria à Academia de Belas Artes Francesa.

Diversas doações privadas completaram a coleção com obras de grandes mestres impressionistas, especialmente as obras de Monet que foram doadas pelo seu filho.

A mansão, decorada com móveis do Estilo Imperial e elementos decorativos da época napoleônica, contém a maior coleção de obras de Claude Monet que existe no mundo, formada por 66 obras. Além das obras de Monet, o museu também expõe criações de outros pintores impressionistas como Manet, Pissarro, Renoir, Rodin, Sisley ou Berthe Morisot.

Provavelmente um dos ambientes mais curiosos do museu é a Sala Wildenstein, onde se pode contemplar na penumbra um conjunto de manuscritos e textos criados entre os séculos XIII e XVI.

Jantar em restaurante.

Continuação para o Hotel Crowne Plaza Paris République 4**** ou similar. Jantar no hotel ou em restaurante.

Alojamento no hotel.

2º Dia - PARIS

Após o pequeno almoço, visita do Museu D’Orsay, conhecido no mundo inteiro pela sua coleção de arte impressionista. É também famoso pela singularidade do local, uma antiga estação ferroviária inaugurada em 1900 para a Exposição universal. É o museu de todas as artes do período 1848-1914, que combina arquitetos, pintores, escultores, fotógrafos e criadores de artes decorativas. Aqui estão expostas obras de artistas como Manet, Monet, Van Gogh, Degas, Cézanne, mas também Garnier, Courbet, Carpeaux, Nadar ou ainda Guimard. As coleções do museu provêm essencialmente de três locais: do Museu do Louvre, as obras de artistas nascidos a partir de 1820, ou que tenham emergido no mundo da arte com a Segunda República; do Museu do Jeu de Paume, as obras impressionistas desde 1947; e do museu de arte moderna de Paris, as obras mais recentes. Estas coleções abrangem várias vertentes das artes plásticas tais como a pintura, a escultura, a fotografia entre outras.

Após a visita, almoço em restaurante.

De tarde, passeio no bairro onde um número importante de pintores vivia, a volta da estação de St. Lazare e do Bairro de Batignolles, muito trendy / hipster. Manet residiu neste bairro e aqui estiveram também dois importantes ateliers, em particular o de Caillebotte.

Visita do Museu L’Orangerie, galeria de arte impressionista e pós-impressionista na Place de la Concorde. Aqui exhibe-se uma coleção impressionante com obras espetaculares de Picasso, Monet, Matisse, Modigliani, Cézanne, Renoir e muitas outras figuras consagradas da arte. Está situado numa bela estufa de laranjeiras construída em 1853, nos Jardins das Tulherias de Paris, daí o seu nome.

Aqui há peças impressionistas excelentes,

sendo a obra mais conhecida, os oito painéis de Claude Monet, parte dos famosos “Nenúfares” dos jardins de Giverny. Estes parecem transmitir movimento em função da luz da sala, cujas paredes são curvas. Exibem-se aqui também uns vinte retratos de Renoir e algumas obras de Cézanne, cinco retratos de Modigliani e uma dezena de trabalhos de Rousseau.

O Museu de L’Orangerie até chegou ao cinema, aparecendo no filme “Midnight in Paris” de Woody Allen, nomeadamente a sala onde estão os “Nenúfares” de Monet.

Jantar em restaurante e alojamento no hotel.

3º Dia - PARIS / GIVERNY / ROUEN

Após o pequeno almoço, partida para Giverny a pouco mais de uma hora de viagem de Paris, para visitar a casa e os jardins do grande mestre do Impressionismo, Claude Monet. Aqui morou e pintou nesta casa entre 1883 até sua morte, em 1936. No início a propriedade era alugada, mas em 1890 foi comprada pelo pintor. Ao longo desse tempo, Monet cultivou os jardins que apareceriam de maneira recorrente na sua obra. Ou seja: além de inventar um estilo, ainda produziu o cenário que queria pintar. Monet viveu rodeado por incríveis jardins, que foram transportados para algumas das suas mais importantes telas. É difícil não se emocionar ao ver os cenários reais que serviram de inspiração para as grandes obras de arte de Monet. E, ao andar pelos jardins, é impossível não se sentir parte de suas telas. A antiga casa onde Claude Monet viveu por 43 anos foi doada pelo seu filho, em 1966, à Académie des Beaux-Arts. Os jardins, casa, móveis e obras de arte do artista passaram por um longo processo de restauração. O local, desde 1980 aberto ao público, abriga a Fundação Claude Monet e presenteia os fãs do artista com cenários surreais, ou, para não sair do contexto artístico, cenários impressionantes! A área aberta ao público é composta por dois jardins principais, ligados por uma passagem subterrânea. O mais disputado dos espaços é o Jardin d’eau, onde o pequeno lago, cheio de referências orientais,

serviu de inspiração e base para algumas das mais célebres obras de Monet. O lago tem nas águas uma grande quantidade de “ninpheas” (nenúfares), as flores semi-aquáticas que serviram de inspiração para a famosa série intitulada “Les Nymphéas”. Continuação para Rouen e almoço em restaurante. De tarde, visita de Rouen, capital da Normandia. Andar pelas ruas que guardam tanta história e que inspiraram grandes artistas, como Claude Monet e Pierre Auguste Renoir, é um dos bons passeios da Normandia. Rouen, apesar das marcas do tempo, é uma cidade absolutamente viva e jovem. A arquitetura, tão diversificada, já seria suficiente para nos fazer felizes. Porém, Rouen vai além e oferece bons museus, igrejas impressionantes e, claro, tudo sobre Joana d’Arc. O ponto de partida para os visitantes começa na Place du Vieux Marché. O cenário, rodeado por prédios em estilo normando, marca o ponto onde Joana d’Arc foi queimada na fogueira. Visita de um dos mais belos acervos fora de Paris, o Museu de Belas Artes que apresenta obras de Caravaggio, Velásquez, Delacroix e Mondigliani, além de obras que Monet pintou retratando a catedral da cidade. Após a visita, check in no Hotel Mercure Rouen Champs de Mars 4**** ou similar. Jantar e alojamento no hotel.

4º Dia - ROUEN / ÉTRETAT / HONFLEUR / ROUEN

Pequeno almoço no Hotel e partida para a pequena cidade de Étretat, que encanta pela grandiosidade das paisagens à beira do Canal da Mancha. Impossível não se emocionar ao ver as falésias que cercam a região de Côte d’Albâtre, na Normandia. Os paredões rochosos, esculpidos pelo mar e pelo vento, presenteiam os visitantes com incríveis desenhos em formato de arcos. Étretat é lugar para quem gosta de belos cenários naturais. E esta é a principal atração do local, paisagens realmente deslumbrantes. O encantamento por Étretat é tão grande que atraiu as atenções de pintores impressionistas como Claude Monet e Eugène Boudin; do artista realista Gustave Coubert; e do romântico Eugène

Delacroix, entre tantos outros, como o escritor Guy de Maupassant que aqui passava o Verão.

Continuação para Honfleur, para as premissas da pintura antes da primeira exposição e depois.

Chegada a Honfleur e almoço em restaurante.

O cenário da cidade de Honfleur, na Baixa-Normandia, está entre os mais encantadores da região. O pequeno Porto de Vieux Bassin, construído no estuário do Sena durante o século XVII, recebe visitantes ávidos pela paisagem deslumbrante, que em nada lembra a correria dos dias modernos. O porto, antigamente um grande polo comercial da França e também ponto de partidas para grandes expedições, hoje recebe apenas pequenos barcos e elegantes iates. O charme de Vieux Bassin completa-se com as casas geminadas ao fundo, que séculos atrás eram de posse dos mais abastados moradores de Honfleur. A cidade que no século XVIII atraiu grandes representantes do movimento impressionista – como Eugène Boudin e Claude Monet – hoje é uma das prediletas entre os franceses para uma viagem rápida de final de semana.

Regresso a Rouen. Chegada ao Hotel. Jantar e alojamento.

5º Dia - ROUEN / PARIS / NICE

Após o pequeno almoço, partida de Rouen em direção ao aeroporto Paris Charles de Gaulle.

13h15 – Partida em voo Air France com destino a Nice

14h45 – Chegada a Nice. Assistência e transfer para o Hotel.

De tarde, visita panorâmica de Nice, capital da região dos Alpes Marítimos, na Riviera Francesa, localizada na praia de seixos da Baie des Anges. Fundada pelos gregos, a beleza natural da região e seu clima ameno chamou a atenção das classes abastadas da Inglaterra na segunda metade do século XVIII, quando um número crescente de famílias aristocráticas viajava ao local para passar o inverno. A principal avenida à beira-mar da cidade, a Promenade des

Anglais (Passeio dos Ingleses) deve seu nome ao visitantes britânicos do resort. O ar claro e a luz suave, particularmente, chamaram a atenção de alguns dos pintores mais destacados da cultura ocidental, como Marc Chagall, Henri Matisse e Auguste Renoir.

Jantar em restaurante e alojamento no AC Hotel Nice 4**** ou similar.

6º Dia - NICE

Pequeno almoço no Hotel.

Visita do Museu Nacional Marc Chagall um dos museus mais populares de Nice. Destaca-se como um monumento impressionante a um dos maiores artistas da França. O museu tem uma exposição das obras do artista relacionadas a temas religiosos. No interior, uma grande variedade de telas impressionantes (algumas retratando o Antigo Testamento), tapeçarias e litografias. Existem 17 grandes pinturas sobre motivos do Antigo Testamento pintadas por Marc Chagall. Ele deu instruções detalhadas sobre a criação do jardim por Henri Fish e decidiu o local de cada uma de suas obras no museu.

Almoço em restaurante.

De tarde, continuação para visita do Museu Matisse de Nice que é dedicado à obra do pintor francês Henri Matisse. Reúne uma das maiores coleções mundiais das suas obras, o que nos permite reconstituir a sua jornada artística e os seus desenvolvimentos desde o início até seus últimos trabalhos. Instalado na Villa des Arenes, uma villa genovesa do século XVII na área de Cimiez, o museu abriu suas portas em 1963.

Regresso ao hotel após as visitas.

Jantar e alojamento.

7º Dia - NICE / CAGNES-SUR-MER / CAP D’ANTIBES / CANNES

Após o pequeno almoço saída para Cagnes-sur-Mer para visita da Casa Museu Renoir, localizado no coração de uma bela propriedade plantada com oliveiras e árvores cítricas, oferecendo uma vista deslumbrante sobre o Cap D’Antibes. Era a casa da família de Auguste Renoir, que aqui viveu os últimos 12 anos de sua vida

nesta bela propriedade que encheu de suas coleções. São 16 pinturas originais, 30 esculturas, móveis e oficina. Após uma reforma completa em 2013, o Museu Renoir oferece aos visitantes a localização do local, como era conhecido por Renoir. Novos espaços foram abertos, com um conjunto de 17 esculturas de gesso, duas novas pinturas originais e arquivos íntimos. Após a visita, continuação para Cap d’Antibes e visita do Museu Picasso. Até 1966, o que hoje é conhecido como Museu Picasso era chamado, na verdade, de Museu Grimaldi. Trata-se de um museu que fica instalado no Castelo Grimaldi de Antibes, um Monumento Histórico Francês que foi de propriedade da tradicional família Grimaldi até a Revolução Francesa. Logo após a Segunda Guerra Mundial, em 1946, o genial Pablo Picasso foi convidado pelo então curador do Museu Grimaldi a residir no castelo. Picasso recebeu uma sala para usar de oficina, onde poderia criar suas obras tranquilamente. Em 1947, foi inaugurada no lugar a Sala Picasso, com um total de 23 pinturas e 44 desenhos feitos pelo artista. Picasso morou em Antibes por cerca de 2 prolíferos anos da sua carreira, produzindo dezenas de obras que foram doadas por ele mesmo ainda em vida para o Castelo. Em 1966, o lugar recebeu o nome de Museu Picasso para homenagear o pintor espanhol. Já em 2000, o lugar foi remodelado para melhor apresentar a vida e cronologia da obra de “Picasso de Antibes”, com obras do artista que vão desde o fim da Primeira Guerra Mundial até a conclusão da Segunda.

Passeio pelas ruas estreitas e praças charmosas da cidade mediterrânea e para poder aproveitar as muitas lojas de artesanato (a cidade respira arte), a catedral com fachada barroca e os muitos cafés e restaurantes locais.

Almoço em restaurante. Continuação para Cannes.

Panorâmica da cidade de Cannes, destino turístico movimentado, por sediar anualmente o Festival de Cinema de Cannes, o maior evento mundial da categoria. À beira do mar, a sua célebre avenida Croisette é

um dos principais pontos turísticos, bem como as ilhas Lérins, ao largo da costa, que fazem parte da cidade.

Jantar em restaurante e alojamento no Hotel Croisette Beach McGallery 4**** ou similar.

8º Dia - CANNES / AIX-EN-PROVENCE / SAINT REMY / ARLES

Após o pequeno almoço saída para Aix-en-Provence, cidade universitária e terra natal do pintor pós-impressionista Paul Cézanne. Um passeio a pé liga locais como sua casa de infância Jas de Bouffan, e seu antigo estúdio, o Atelier Cézanne. Sainte-Victoire, uma montanha de pedra calcária branca com vista para a cidade, e a zona rural periférica foram temas frequentes das suas obras.

A Casa do Jas de Bouffan foi propriedade da família de Paul Cézanne, filho de banqueiro e amigo de Emile Zola, reconhecido por Picasso como pai da pintura moderna.

De 1866 a 1895 Cézanne instala o seu cavalet no parque e pinta 36 telas e 17 aquarelas imortalizando a casa, a fazenda, o bosque, o espelho d'água, as estátuas e a vista para a montanha Sainte-Victoire.

A elegante cidade de Aix tem um maravilhoso clima ensolarado - suas ruas e praças são sempre vibrantes e cheias de vida. A história é o plano de fundo da vida quotidiana. Aqui, a graça e o esplendor da arquitetura barroca estão por aí enquanto se passeia pelas ruas. Cada fonte tem seus segredos, cada mansão privada

tem seu conto para contar. Almoço em restaurante. De tarde, continuação para Saint Remy, popularmente conhecida por artistas e figuras públicas, é encantadora, com suas avenidas alinhadas com plátanos, os seus cafés e restaurantes e a Place de la République, muito animada nos dias de mercado.

O asilo Saint-Paul, lar de idosos desde o século XVIII, é famoso por ter acolhido Vincent Van Gogh. Inspirado pela natureza circundante, o artista produziu algumas das suas maiores obras, tais como girassóis ou o cipreste. Foi da janela de seu quarto neste asilo que ele viu e pintou a famosa Noite Estrelada sobre o campo de trigo, que hoje é parte do acervo do MoMA de Nova York. Após a visita, continuação para Arles.

Chegada ao Hotel le Rodin 4**** ou similar. Jantar e alojamento.

9º Dia - ARLES / MARSELHA / PARIS / LISBOA

Pequeno almoço no hotel.

Arles é uma cidade pequena na região de Provence em volta da qual estão Avignon, Aix-en-Provence e Marseille - cada uma delas com alguma ligação aos pintores dos movimentos de vanguarda do século XX. Basta lembrar de "Les Demoiselles d'Avignon", que marcou o cubismo de Pablo Picasso; a montanha de Saint-Victoire, em Aix-en-Provence, tão pintada pelo impressionista Paul Cézanne; as pinturas do Porto de Marseille pelo pontilhista Paul Signac, entre outras. Talvez

a mais marcante das referências visuais que tenhamos do sul da França ainda seja através das grossas pinceladas de Van Gogh. O céu azul e os girassóis amarelos e alaranjados, a paisagem de Arles e seus arredores, os ciprestes. Arles foi um dos locais de maior importância para a obra de Vincent Van Gogh. Aqui ele criou a maior parte das 500 pinturas a óleo e desenhos que produziu no curto período de 1 ano e meio que viveu no sul da França.

Passeio a pé por 10 lugares em Arles retratados na obra de Van Gogh. O roteiro inclui a margem do rio que de onde ele viu a famosa "Noite Estrelada sobre o Ródano", o "Café Terrace" na Place du Forum e o antigo hospital na Place du Docteur Félix-Rey, para onde Van Gogh foi levado após cortar sua orelha, e que também foi retratado em quadros. A Place Lamartine também merece uma visita, mas infelizmente a Casa Amarela onde ele morou e onde fez seu atelier já não existe porque foi destruída após um bombardeamento durante a Segunda Guerra Mundial.

Visita da Fundação Van Gogh, centro de exposições criado para preservar a memória do pintor e estimular o desenvolvimento da arte contemporânea. É um espaço bem menor que o Museu Van Gogh, em Amsterdão, mas que vale muito a pena a visita!

Continuação da visita da cidade famosa pelos seus vestígios romanos. A cidade tem, de facto vários monumentos listados como Património Mundial pela UNESCO.

Durante a visita, passagem pela Fundação Luma que inaugurou um edifício excepcional construído por Frank Gehry e inaugurado em 2021 e ao redor um bairro novo dedicado às artes contemporâneas e em grande parte à fotografia.

Após a visita da cidade, almoço em restaurante e transporte para o aeroporto de Marselha.

Chegada ao aeroporto e assistência nas formalidades de embarque.

18h15 - Partida em voo da TAP Air Portugal de regresso a Lisboa onde chegaremos pelas 19h40.

Fim da Viagem!

10 A 18 DE OUTUBRO

PREÇO P/PESSOA | QUARTO DUPLO
(mínimo de 20 participantes)

4.090 €

SUPLEMENTO INDIVIDUAL

910 €

PROGRAMA INCLUI:

- Acompanhamento por um representante Tryvel durante toda a viagem e pelo Professor e Historiador Pierre Légise Costa;
- Passagem aérea em classe económica para o percurso Lisboa / Paris + Marselha / Lisboa na companhia aérea Tap, com direito ao transporte de 23 kgs de bagagem;
- Passagem aérea em classe económica para o percurso Paris / Nice com a companhia aérea Air France, com direito ao transporte de 23 kgs de bagagem;
- 08 noites / 09 dias em Hotéis de 4*, em regime de alojamento e pequeno almoço;
- 17 refeições (9 almoços + 8 jantares), incluindo água, café ou chá;
- Circuito em autocarro de turismo privado, equipado com ar condicionado;
- Visitas com guias locais de expressão portuguesa nas seguintes cidades : Paris, Rouen; Étretat, Honfleur; Nice; Cannes, Aix-en-Provence; St. Remy; Arles
- Visita e entradas nos seguintes museus: Museu Marmottan Monet; Bairro de Montmartre & Basílica do Sacré Coeur; Museu D'Orsay; Museu de L'Orangerie; Jardins de Giverny; Museu das Belas Artes em Rouen; Museu Marc Chagall; Museu Matisse; Museu Picasso; Atelier Cézanne; Bastide Jas Bouffant; Fondation Van Gogh;
- City Tax;
- Seguro de assistência em viagem e cobertura extra Safe Covid-19;
- Águas no autocarro;
- Gratificações a guias e motorista;
- Taxas hoteleiras, de serviço e Iva;
- Kit de viagem Covid-19;
- Audio-guias.

PROGRAMA NÃO INCLUI:

- Tudo o que não esteja como incluído de forma expressa;
- Bebidas às refeições (excetuando água, café ou chá);
- Despesas de carácter particular designados como extras;

